



Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 3

Atena
Editora
Ano 2020



Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 3

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

D539 Diário da teoria e prática na enfermagem 3 [recurso eletrônico] /
 Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta
 Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-81740-32-0

DOI 10.22533/at.ed.320201402

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Enfermagem – Prática.
 I. Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 3*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 2 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 26 capítulos, o volume I aborda, dentre outros assuntos, a Enfermagem como atuante na assistência à saúde materno-infantil, saúde da mulher, saúde da criança e do adolescente, saúde do idoso e saúde do homem, trazendo abordagens específicas e voltadas para cada público de uma forma especial.

Esse olhar diferenciado promove o conhecimento, facilitando a atuação do profissional diante das especificidades inerentes a cada público. Sendo assim, a prestação dos serviços ocorre de forma mais eficaz, gerando resultados cada vez mais satisfatórios.

Como colaboração, este volume I é dedicado ao público aos mais variados públicos no que concerne à prestação da assistência à saúde, trazendo publicações cujas temáticas abrangem assistência materno-infantil no pré-natal, parto e puerpério, exame Papanicolau e prevenção do câncer de colo uterino, violência doméstica, neoplasia trofoblástica gestacional, oncologia, assistência ao recém-nascido, método canguru, puericultura, assistência ao idoso, câncer de pênis, de próstata, dentre outras.

Ademais, esperamos que este livro possa fornecer subsídios para uma atuação qualificada, humanizada e com um olhar especial no que diz respeito à saúde da mulher e da criança, bem como do binômio mãe-filho, além da saúde dos demais públicos como adolescentes, idosos e homem, buscando cada vez mais a excelência no cuidado em enfermagem, e disseminando práticas promotoras da saúde.

Isabelle C. de N. Sombra

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A EFICACIA DE TRATAMENTOS NÃO FARMACOLÓGICOS NO CONTROLE DA ANSIEDADE DURANTE O PERÍODO PRÉ-NATAL – REVISÃO	
Gabriel Machado Moron de Andrade Fernando Almeida Lima Júnior Heitor Buback Araújo Gabriel Potratz Gon Rodrigo Corrêa Silveira Marcela Souza Lima Paulo	
DOI 10.22533/at.ed.3202014021	
CAPÍTULO 2	8
AÇÕES DE ENFERMAGEM DURANTE O PERÍODO PÓS-PARTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Larissa Jales de Matos Marianna Carvalho e Souza Leão Cavalcanti Albertina Antonielly Sydney de Sousa Eysler Gonçalves Maia Brasil	
DOI 10.22533/at.ed.3202014022	
CAPÍTULO 3	17
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À DEPRESSÃO PÓS-PARTO EM ADOLESCENTES	
Iranete Oliveira de Castro Marcia Silva Nogueira	
DOI 10.22533/at.ed.3202014023	
CAPÍTULO 4	27
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: REVISÃO INTEGRATIVA	
Débora Luana Ribeiro Pessoa Aline Sharlon Maciel Batista Ramos Maria Francisca Vieira Borges Isabela Bastos Jácome de Souza Hariane Freitas Rocha Almeida Rafael Mondego Fontenele Daniel Mussuri de Gouveia Cianna Nunes Rodrigues Marcia Cristina Aguiar Mendes Machado	
DOI 10.22533/at.ed.3202014024	
CAPÍTULO 5	39
DIFICULDADES ENCONTRADAS NA REALIZAÇÃO DO EXAME DE PAPANICOLAU POR PROFISSIONAIS DO SEXO MASCULINO	
Orácio Carvalho Ribeiro Júnior Frederico Lopes Alves Vieira Jéssica de Souza Gouveia Alexandre Lima dos Santos Tatiane Silva de Araújo Suzana Maria da Silva Ferreira Lucas Luzeiro Nonato Luiz Antônio Bergamim Hespanhol Gisele Batista de Oliveira Lilium Raquel Corrêa Martins	

Eloysa Maria Oliveira Rêgo
Raissa Batista de Souza
Jennifer Karla da Costa Andrade
Caroline Lima de Souza
Letícia Batista Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.3202014025

CAPÍTULO 6 50

FATORES ASSOCIADOS A BAIXA ADESÃO AO EXAME PAPANICOLAU ENTRE MULHERES ATENDIDAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO JUÇARAL NO MUNICÍPIO DE BACABAL/MA

Raquel de Araujo Fernandes
Deliane Matias da Silva Alves
Eucerlangy Teixeira da Silva
Angelica Nascimento Santos
Pâmela Carolinny Coelho da Silva
Iglesias Magalhães Santos
Lícia Kelly Sousa Vasconcelos
Sara Jane Moura Ferreira
Thalyson Pereira Santana
Maria Cleilda Araujo Santos
Ana Claudia de Almeida Varão
Maria Beatriz Pereira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.3202014026

CAPÍTULO 7 61

VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO UTERINO À LUZ DA TEORIA DO AUTOCUIDADO

Paula Andreza Viana Lima
Rodrigo Damasceno Costa
Natalie Kesle Costa Tavares
Priscilla Mendes Cordeiro
Josiane Montanho Mariño
Sílvia Caroline Camargo Soares

DOI 10.22533/at.ed.3202014027

CAPÍTULO 8 67

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM NEOPLASIA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL ESTÁDIO III COM METÁSTASE VAGINAL

Marculina da Silva
Anne Fayma Lopes Chaves
Camila Chaves da Costa

DOI 10.22533/at.ed.3202014028

CAPÍTULO 9 76

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE COM CÂNCER DE OVÁRIO EM QUIMIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Debora Silva de Oliveira Gomes
Letycia das Chagas Castro
Tainá Bastos dos Santos
Tainã Clarissa Santos da Silva de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.3202014029

CAPÍTULO 10 84

USO EXCESSIVO DE APARELHOS TECNOLÓGICOS POR CRIANÇAS PODE CAUSAR AMETROPIAS E DEFICIÊNCIAS DO SISTEMA ÓPTICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Isadora Mund
Vitória Pagung
Ana Marchezini Passos
Letícia Ricardino Almeida e Silva
Raquel Dias Marques
Jairo Ferreira de Farias Junior
Mariana Zamprogno Zottele
Rodrigo Frigini Scardua
Ana Luiza Afonso de Araujo
Glenda Pereira Lima Oliveira
Pedro Canal Pimentel
José Maikon de Souza

DOI 10.22533/at.ed.32020140210

CAPÍTULO 11 95

OS BENEFÍCIOS DE UM BOM ESTADO NUTRICIONAL PARA GRÁVIDAS E PUÉRPERAS E OS FATORES DE RISCOS OCASIONADOS PELO DESEQUILÍBRIO NUTRICIONAL

Camila Brito Sousa
Mykaele Silva Nascimento
Jennyfer Sousa Brito
Nayra Samyra Rodrigues Ferreira
Vanessa Costa de Almeida Viana
Diely Pereira Figueiredo Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.32020140211

CAPÍTULO 12 101

PERSPECTIVA DAS MEDIDAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DESENVOLVIDAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DURANTE O PRÉ-NATAL

Hercules Pereira Coelho
Gilberto dos Santos Dias de Souza
Janayle Kéllen Duarte de Sales
Jaqueline Machado Cruz
Jéssica Weslane Bezerra Luciano
Luyslyanne Marcelino Martins
Victor Hamilton da Silva Freitas
Jackeline Kérollen Duarte de Sales
Ozeias Pereira de Oliveira
Kátia Monaisa Figueiredo Medeiros
Ana Paula Ribeiro de Castro

DOI 10.22533/at.ed.32020140212

CAPÍTULO 13 112

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO DE BAIXO PESO ATRAVÉS DO MÉTODO CANGURU

Soraya Lopes Cardoso
Maria Bárbara Ramos de Barros Lima

DOI 10.22533/at.ed.32020140213

CAPÍTULO 14 116

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO PERIÓDICO DA ENFERMAGEM NA CONSULTA DE PUERICULTURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ellen Giovanna Silva de Menezes

Beatriz Milene Feitosa Silva
Jayemili Gizellia Elias da Silva
Jhenefer Moreira da Silva
José Victor Machado Coraciara
Karla Virgínia da Nóbrega Novais Vieira
Laisa Evely dos Santos Gomes
Maria Clara da Silva Santos
Maria Isabelly Annanda Omena
Paloma Micaely da Silva
Rayanne Nayara da Silva
Rebeca Mayara Marques de Lacerda

DOI 10.22533/at.ed.32020140214

CAPÍTULO 15 121

DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS: CAUSADOS PELO O AUMENTO DA PRESSÃO INTRACRANIANA EM RECÉM NASCIDOS, NO SEUS SEIS PRIMEIROS MESES DE VIDA

Sidrailson José da Silva
Roberta Sandy Melo
Marcos André Araújo Duque

DOI 10.22533/at.ed.32020140215

CAPÍTULO 16 128

TRATAMENTOS FARMACOLÓGICOS E CIRÚRGICOS DA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Giovanna Pereira Spagnol
Lucas Luciano Rocha Silva
Nickolas Fraga Perin Da Cruz
Núbia Mesquita Fiorese
Rodrigo Monico Cavedo
Fabio José Alencar da Silva
Ana Cláudia Del Pupo
Marcela Souza Lima Paulo

DOI 10.22533/at.ed.32020140216

CAPÍTULO 17 137

SIGNIFICADOS DE IDOSOS COM CÂNCER: IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM

Paloma Coutinho Campos
Maria Carmen Simões Cardoso de Melo
Marléa Crescêncio Chagas
Andyara do Carmo Pinto Coelho Paiva
Thais Vasconselos Amorim
Anna Maria de Oliveira Salimena

DOI 10.22533/at.ed.32020140217

CAPÍTULO 18 150

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM FORENSE NO CONTROLE DA VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR DE JOVENS NO ESTADO DE RORAIMA

Iloneide Pereira Da Silva Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.32020140218

CAPÍTULO 19 172

ABORDAGEM SOBRE O ALZHEIMER PRECOCE: ETIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Juliana Pelição Moraes
Luisa Schilmann Frisso
Pedro Enrico Cyprestes Sant'Anna

Caroline Werneck Felipe
Manuela Schwan Justo de Carvalho
Eduarda Teixeira Lorenzoni
João Pedro Miranda Pesca
Mariana Stefenoni Ribeiro
Fabio José Alencar da Silva
Rafael Leite Aguilar
Loise Cristina Passos Drumond
Marcela Souza Lima Paulo

DOI 10.22533/at.ed.32020140219

CAPÍTULO 20 185

ESCALA DE DEPRESSÃO GERIÁTRICA DE IDOSOS ASSISTIDOS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Lyssa Grando Fraga Cristiano
Ana Letícia Zanon Chagas Rodrigues
Gracielle Pampolim

DOI 10.22533/at.ed.32020140220

CAPÍTULO 21 196

DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E CARACTERÍSTICAS GERAIS DA DISAUTONOMIA FAMILIAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maitê Perini Mameri Pereira
Mariana Stefenoni Ribeiro
Pietra Luciene Nóbrega
Eduarda Teixeira Lorenzoni
Rodolfo Barcellos Crevelin
Ana Carolina Stefenoni Ribeiro
Gleica Guzzo Bortolini
Núbia Mesquita Fiorese
Gabriela Seguro Gazzinelli
Caio Gomes Reco
Marcela Souza Lima Paulo

DOI 10.22533/at.ed.32020140221

CAPÍTULO 22 210

CÂNCER DE PÊNIS: CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO

Adriana da Silva
Aline Moraes Venancio de Alencar
Andriela dos Santos Pinheiro
Andreza Maria de Souza Santos
Anna Carla Terto Gonçalves
Ariadne Gomes Patrício Sampaio
Halana Cecília Vieira Pereira
João Edilton Alves Feitoza
José Nairton Coelho da Silva
Mariana Teles da Silva
Nayara Thuany Camilo Oliveira
Rodolfo dos Santos Alves de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.32020140222

CAPÍTULO 23 221

FATORES CULTURAIS ASSOCIADOS A NÃO ADESAO AOS EXAMES PREVENTIVOS DE CÂNCER DE PRÓSTATA NO BRASIL

Orácio Carvalho Ribeiro Júnior

Victória Villar Viana
Jéssica de Souza Gouveia
Lucas Moraes Izel
Pricyhelly Magda Melo Magalhães
Lucas Saboia Pereira
Tomé Franklin de Souza de Jesus
Tatiane Silva de Araújo
Larissa Thais Assis Xavier
Luiz Antônio Bergamim Hespanhol
Antônio Victor Souza Cordeiro
Sara Alves Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.32020140223

CAPÍTULO 24 231

O ESTRESSE DO ENFERMEIRO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

Renato Vidal de Oliveira
Aldirene Libanio Maestrini Dalvi
Ionar Cilene de Oliveira Cosson
Jaçamar Aldenora dos Santos
Francisco Afonso Diniz de Mesquita
João Victor da Silva Coutinho

DOI 10.22533/at.ed.32020140224

CAPÍTULO 25 243

O USO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM POR ENFERMEIROS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Gabrielle Lelis de Campos Malaquias
Marilene Furtunato de Oliveira
Max Lima
Sara Ferreira da Silva
Tialle Lima de Oliveira
Vanessa Cristina dos Santos Conceição

DOI 10.22533/at.ed.32020140225

CAPÍTULO 26 252

A COMUNICAÇÃO EFETIVA ENTRE A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO CUIDADO À PACIENTES EM CENTROS DE TERAPIA INTENSIVA

Gabrielle Lelis de Campos Malaquias
Débora dos Santos Simões
Ailda Gringo de Melo
Lisiane dos Santos Silva
Lorena Rocha Silveira
Silvia Leticia dos Reis Silva Conceição
Vanessa Cristina dos Santos Conceição

DOI 10.22533/at.ed.32020140226

SOBRE A ORGANIZADORA..... 264

ÍNDICE REMISSIVO 265

DIFICULDADES ENCONTRADAS NA REALIZAÇÃO DO EXAME DE PAPANICOLAU POR PROFISSIONAIS DO SEXO MASCULINO

Data de aceite: 05/02/2020

Orácio Carvalho Ribeiro Júnior

Docente do Centro Universitário do Norte
(UNINORTE)
Manaus-AM

<http://lattes.cnpq.br/0046295261211278>

Frederico Lopes Alves Vieira

Centro Universitário do Norte (UNINORTE)
Manaus-AM

<http://lattes.cnpq.br/3517189681592847>

Jéssica de Souza Gouveia

Centro Universitário do Norte (UNINORTE)
Manaus-AM

<http://lattes.cnpq.br/4454702560613779>

Alexandre Lima dos Santos

Centro Universitário do Norte (UNINORTE)
Manaus-AM

<http://lattes.cnpq.br/7320162406747283>

Tatiane Silva de Araújo

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
Manaus-AM

<http://lattes.cnpq.br/2313899982722070>

Suzana Maria da Silva Ferreira

Universidade Federal de Roraima (UFRR)
Boa Vista-RR

<http://lattes.cnpq.br/2566956034165695>

Lucas Luzeiro Nonato

Centro Universitário do Norte (UNINORTE)
Manaus-AM

<http://lattes.cnpq.br/5502317836417147>

Luiz Antônio Bergamim Hespanhol

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
Manaus- AM

<http://lattes.cnpq.br/4914813569826675>

Gisele Batista de Oliveira

Centro Universitário do Norte (UNINORTE)
Manaus-AM

<http://lattes.cnpq.br/1308195120955128>

Liliam Raquel Corrêa Martins

Centro Universitário do Norte (UNINORTE)
Manaus-AM

<http://lattes.cnpq.br/2509968328499930>

Eloya Maria Oliveira Rêgo

Centro Universitário do Norte (UNINORTE)
Manaus-AM

<http://lattes.cnpq.br/7504465831117523>

Raissa Batista de Souza

Centro Universitário do Norte (UNINORTE)
Manaus-AM

<http://lattes.cnpq.br/7818474375298322>

Jennifer Karla da Costa Andrade

Centro Universitário do Norte (UNINORTE)
Manaus-AM

<http://lattes.cnpq.br/2055634330378115>

Caroline Lima de Souza

Centro Universitário do Norte (UNINORTE)
Manaus-AM

<http://lattes.cnpq.br/8134751380271260>

Letícia Batista Mendonça

Centro Universitário do Norte (UNINORTE)

RESUMO: Objetivo: Identificar os principais fatores relacionados a não realização do exame citopatológico do colo do útero com profissionais do sexo masculino. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da literatura com busca por artigos científicos disponíveis nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE). **Resultados:** através da revisão de literatura de 07 artigos científicos, foi possível identificar a principal dificuldade encontrada para realização do exame de Papanicolau por profissionais do sexo masculino, a mesma está diretamente ligada ao medo, vergonha e a insegurança em relação ao corpo feminino com pudor, devido fatores sociais culturais e familiares, onde se sentem desconfortáveis com a presença masculina durante a coleta, de forma a interferir no controle de prevenção contra o câncer de colo de útero. **Conclusão:** O presente estudo mostra com êxito as dificuldades encontradas na realização do exame de Papanicolau por profissionais do sexo masculino, foi evidenciado que o medo, vergonha e insegurança são os principais fatores relatados pelas mulheres para a não realização do mesmo, devido grande influência da sexualidade em relação ao corpo feminino, atrapalhando assim, o rastreamento e prevenção do câncer de colo de útero pelo ministério da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da Mulher, Atenção Primária à Saúde, Cuidados de Enfermagem, Esfregaço Vaginal, Neoplasias do Colo do Útero, Teste de Papanicolau

DIFFICULTIES ENCOUNTERED IN PERFORMING THE PAP SMEAR BY MALE PROFESSIONALS

ABSTRACT: Objective: To identify the main factors related to the non-accomplishment of cervical cytopathological examination with male professionals. **Methodology:** This is an Integrative Review of the literature with search for scientific articles available in the Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and Latin American Literature in Health Sciences (LILACS) and International Literature in Health Sciences (MEDLINE). **Results:** through the literature review of 7 scientific articles, it was possible to identify that the main difficulty found for performing the Pap smear by male professionals is directly related to fear, shame and insecurity in relation to the body women with modesty, due to cultural and family social factors, where it is possible to clearly identify that most of the women still have an incoherent perception about the test, and feel uncomfortable with the male presence during collection, in order to interfere in the prevention control against cervical cancer. **Conclusion:** The present study successfully shows the

difficulties encountered in performing the Pap smear by male professionals, it was evidenced that fear, shame and insecurity are the main factors reported by women not to perform the same, due to the great influence of sexuality in relation to the female body, thus hindering the screening and prevention of cervical cancer by the Ministry of Health

KEYWORDS: Women's Health, Primary Health Care, Nursing Care, Vaginal Smears, Uterine Cervical Neoplasms, Papanicolaou Test

1 | INTRODUÇÃO

No Brasil, o câncer de colo uterino é a segunda maior causa de morte por câncer e o segundo tipo de câncer mais comum em mulheres, sendo uma das maiores causas de morte em mulheres em idade fértil, sendo considerado problema de saúde pública, devido suas altas taxas de mortalidade. O câncer se destaca como o primeiro mais incidente na região norte do Brasil, com 23,97% casos por 100.000 mulheres, quanto à mortalidade, a região norte também se destaca, evidenciando as maiores taxas do país, sendo a única com nítida tendência temporal de crescimento (INCA, 2019).

Estudos recentes mostraram ainda que o vírus do papiloma humano (HPV) tem papel importante no desenvolvimento da neoplasia das células cervicais e na sua transformação em células cancerosas, estando presente em mais de 90% dos casos de câncer do colo do útero, além disso, associa-se esse tipo de câncer com as condições de vida precária, com os baixos índices de desenvolvimento humano, com a ausência ou fragilidade das estratégias de educação comunitária (promoção e prevenção em saúde) e com a dificuldade de acesso a serviços públicos de saúde para o diagnóstico precoce e tratamento (INCA, 2019).

De acordo com Valente et al. (2009), as melhores estratégias para diminuir mortalidade dessa neoplasia são o diagnóstico precoce e o rastreamento do câncer no colo uterino, que é feito através da realização do exame de Papanicolau (conhecido popularmente como exame de preventivo). Esse exame pode ser realizado nos postos ou unidades de saúde que tenham profissionais capacitados para realizá-lo.

Segundo Aguiar et al. (2015), o exame Papanicolau consiste na realização de um esfregaço com células extraídas por raspagem do colo do útero, através da ectocérvice e da endocérvice. Embora ele represente o instrumento mais adequado, prático e de baixo custo para o rastreamento do câncer de colo de útero, a adesão ao exame ainda está distante da cobertura preconizada pelo Ministério da Saúde. Dentre as razões para a não realização desse exame, destacam-se: a representação e o conhecimento acerca da doença, presença de pudores, tabus, medo, a dificuldade no acesso aos serviços de saúde e a qualidade dos

mesmos, além de condições socioeconômicas e culturais, além disso, verifica-se que o exame de Papanicolau exige de quem o realiza postura técnica e ética, no sentido de preservar a privacidade da cliente, posicioná-la de maneira confortável, compreendendo e participando do procedimento ao qual está sendo submetida.

Para Ferreira et al. (2009), em pesquisa realizada sob percepção de mulheres ao exame de Papanicolau, a vergonha foi o sentimento mais expressado como fator de dificuldade para realizar o exame, sempre associado a forma de como o corpo feminino é observado, algumas mulheres se manifestam de forma negativa ao terem que expor o seu corpo em posição ginecológica e examinado por um profissional. Quando relacionado ao profissional feminino, há relação de empatia entre profissional e cliente, facilitando a realização do exame, enquanto ao profissional masculino, os fatores de dificuldade para a realização do exame se intensificam.

Dessa forma, observando os estudos relacionados a adesão e fatores relacionados a falta de adesão das mulheres ao exame, surgiu necessidade de responder a seguinte questão norteadora: Quais fatores estão relacionados a não realização do exame citopatológico do colo do útero com profissionais do sexo masculino?

Assim, este estudo tem por objetivo identificar os principais fatores relacionados a não realização do exame citopatológico do colo do útero com profissionais do sexo masculino.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, que determina o conhecimento atual sobre uma temática específica, uma vez que visa identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos independentes sobre o mesmo assunto, contribuindo, para uma possível repercussão benéfica na qualidade dos cuidados prestados ao paciente. É produzida a partir de 6 fases (TEIXEIRA et al., 2013).

Por se caracterizar como um estudo de revisão integrativa, não se faz necessário a submissão da pesquisa a um comitê de ética em pesquisa, contudo, sua elaboração foi concebida através dos preceitos éticos científicos, com embasamento nas normas de preservação de direitos autorais, objetivando maior fidelidade aos dados coletos na revisão.

1ª Fase: elaboração da pergunta norteadora. Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa, tendo como base estudos de caráter original das principais bases de dados baseado nas normas éticas, afim de assegurar resultados fidedignos. Possui a seguinte pergunta norteadora: Quais fatores estão relacionados a não realização do exame citopatológico do colo do útero com profissionais do sexo

masculino?

2ª Fase: busca ou amostragem na literatura: Foram utilizados como referências, artigos científicos de caráter original das bibliotecas virtuais em saúde das principais bases de dados com amplo acesso dos profissionais para publicação de novos estudos voltados a saúde da mulher, sendo estas, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE).

Os seguintes descritores foram utilizados para pesquisa dos artigos: saúde da mulher, Atenção primária a saúde, Cuidados de enfermagem, Esfregaço Vaginal, Neoplasias do Colo do Útero, Teste de Papanicolau, ambos identificados através da plataforma do DeCs (descritores em ciências da saúde); foram utilizados todos os descritores na guia de pesquisa avançada com a opção “AND”, pois a plataforma utilizada “Biblioteca virtual em saúde do Brasil” tem amplo acesso a todo o acervo das três bases de dados descritas acima.

Referente aos critérios de inclusão e exclusão. Foram incluídos no estudo trabalhos de caráter original no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2018, disponibilizados na íntegra, gratuitos, no idioma português, publicados no Brasil, com objetivos que se correlacionam com o tema proposto. E foram excluídos trabalhos da literatura cinza, artigos do tipo: revisão literária, relatos de experiência e estudos de caso.

3ª Fase: coleta de dados: Baseado nos critérios de inclusão e exclusão foi aplicado filtro manual para selecionar os artigos que fariam parte do escopo final do trabalho, afim de, assegurar resultados fidedignos, depois de selecionados, os artigos foram organizados com auxílio de um quadro síntese, previamente preparado, onde o mesmo contém: base de dados, título, autor (es), objetivo, metodologia, revista e ano.

4ª Fase: análise crítica dos estudos incluídos: Foi realizada leitura integral de todos os artigos pertencentes ao escopo final, com o objetivo de achar a resposta para a pergunta norteadora, abordagens relevantes referentes ao tema, compilações que se correlacionam com o objetivo principal do trabalho e principais características entre os mesmos.

5ª Fase: discussão dos resultados: A partir da compilação e correlação entre as literaturas, foi feita a síntese dos resultados buscando evidenciar as respostas encontradas para a pergunta norteadora, assim como as principais diferenças entre os autores baseados em suas pesquisas

6ª Fase: apresentação da revisão integrativa: Os resultados foram apresentados com base no uso de fluxogramas e do quadro síntese.

3 | RESULTADOS

Durante o processo de pesquisa nas bases de dados: Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), ao configurar a plataforma de pesquisa para buscar artigos somente com os descritores de ciências em saúde previamente escolhidos, foram encontrados 48 artigos, após a aplicação do filtro manual em conjunto com os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 13 artigos, dos quais, após revisão, 07 artigos do período de janeiro de 2009 a dezembro de 2018, foram selecionados para compor a amostra final da pesquisa, conforme fluxograma na figura 1.

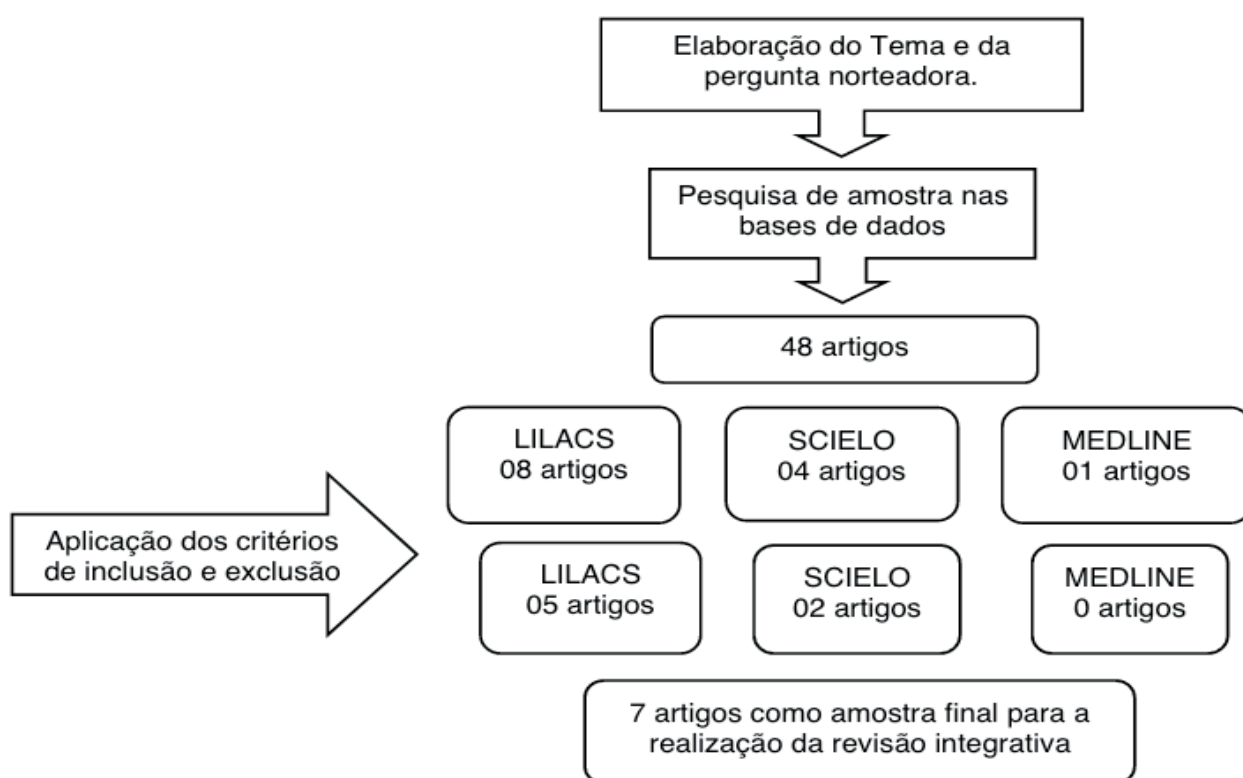


Figura 1: Fluxograma de seleção dos artigos para a composição da revisão integrativa

Fonte: autoria própria

Analisando o escopo do estudo, observou-se a prevalência de estudos científicos nas bases de dados SCIELO e LILACS, mostrando que grande parte dos autores com assuntos similares ao deste estudo, tem preferência para publicação por essas bibliotecas virtuais devido o livre acesso das pessoas essas bases de dados, por outro lado, observou-se dificuldade de encontrar artigos na base de dados MEDLINE, devido o tema principal do trabalho estar relacionado com uma neoplasia que atinge principalmente países subdesenvolvidos, sendo assim, a prevalência de estudo nesta base específica se torna menor. Estes e outros aspectos

do estudo em tela podem ser observados no quadro síntese elaborado no contexto desta revisão (vide quadro 1).

Nº	Base	Título	Autor (es)	Objetivo	Metodologia		Ano
					Tipo de estudo	Abordagem	
1	Scielo	Motivos que influenciam a não-realização do exame de Papanicolau segundo a percepção de mulheres	Maria de Lourdes da Silva Marques Ferreira	Analisar os motivos que influenciaram um grupo de mulheres a nunca ter realizado o exame de Papanicolau mesmo após iniciarem a atividade sexual	Exploratório	Qualitativa	2009
2	Scielo	Conhecimento de mulheres sobre o exame de Papanicolau	Carolina Amancio Valente; Viviane Andrade; Maurícia Brochado Oliveira Soares; Sueli Riul da Silva	Identificar o conhecimento de mulheres estudantes do ensino médio (noturno), em escolas públicas da cidade de Uberaba/MG, a respeito do exame de Papanicolau	Epidemiológico, transversal	Quantitativo Descritivo	2009
3	Lilacs	Percepção e adesão das mulheres quanto ao exame citopatológico	Avanilde Paes Miranda, Emilly veloso Resende, Natália Stephane Alves Romero	Conhecer a percepção das mulheres sobre o exame de Papanicolau e fatores relacionados a não adesão ao exame.	Transversal	Qualitativo	2018
4	Lilacs	Barreiras à realização do exame Papanicolau: perspectivas de usuárias e profissionais da Estratégia de Saúde da Família da cidade de Vitória da Conquista-BA	Rebeca Pinheiro Aguilár; Daniela Arruda Soares	Conhecer as barreiras que levam mulheres em idade fértil da cidade de Vitória da Conquista-BA a não realizarem o exame Papanicolau, na perspectiva das próprias mulheres e dos profissionais de saúde.	Descritivo, exploratório	Qualitativo	2015
5	Lilacs	Conhecimento e prática das mulheres atendidas na unidade de saúde da família sobre o Papanicolau	Thatiany Rodrigues Santiago; Magna Santos Andrade; Gilvânia Patrícia do Nascimento Paixão	Descrever o conhecimento e a prática sobre o Papanicolau das mulheres entre 25 a 59 anos atendidas pela Estratégia de Saúde da Família	Transversal	Quantitativo, descritivo	2014
6	Lilacs	Conhecimento das mulheres e fatores da não adesão acerca do exame Papanicolau	Paula Viviany Jales Dantas; Kamila Nethielly Souza Leite; Erta Soraya Ribeiro César; Sheila da Costa Rodrigues Silva; Talita Araujo de Souza; Bruno Bezerra do Nascimento	Averiguar o conhecimento das mulheres sobre o Papanicolau	Descritivo, exploratório	Quantitativo, qualitativo	2018
7	Lilacs	Conhecimento e prática de mulheres em relação ao câncer do colo do útero em uma unidade básica de saúde	Maria Fernanda Leite; Fabiana Cristina Frigieri De Vitta; Letícia Carnaz; Marta Helena Souza De Conti; Sara Nader Marta; Márcia Aparecida Nuevo Gatti; Sandra Fiorelli de Almeida Penteado Simeão; Alberto De Vitta	Avaliar o nível de informação sobre o exame do câncer de colo uterino e sua associação com variáveis sociodemográficas em mulheres de uma unidade de saúde do município de Bauru, São Paulo, Brasil.	Transversal	Descritivo	2014

Quadro 1- Caracterização dos estudos a partir dos seguintes tópicos: Base, Revista, Título, Autor (es), Objetivo, Metodologia e Ano

Fonte: autoria própria

4 | DISCUSSÃO

De acordo com Ferreira et al. (2009), as principais dificuldades encontradas na realização do exame podem ser caracterizadas em seis tópicos específicos, que são: desconhecimento, medo, medo do resultado, sentimento de vergonha, necessidade de prevenção a saúde e dificuldades gerais. Todas no geral, dificultam a coleta do exame pelo profissional no sexo masculino, sendo que o medo e o sentimento de vergonha são os principais fatores que ocasionam a não adesão das mulheres, pois essa foi a resposta mais relatada para a não realização do exame com o profissional do sexo masculino.

De acordo com Miranda et al. (2018), a vergonha é a chave para a realização do exame, devido a nudez durante a realização do exame e associando isso com os ainda existentes tabus sobre o corpo feminino, medo e a falta de conhecimento, proporciona a mulher um sentimento que está diretamente ligada a invasão, fragilidade e vulnerabilidade, dificultando assim a realização do exame, intensificando, quando se trata do profissional do sexo masculino, a dificuldade encontrada aumenta ainda mais.

De acordo com Aguiar et al. (2015), conclui-se que a vergonha pode ser a representação do sentimento de impotência e desproteção durante o exame, proporcionado pela posição ginecológica, que a mulher deve assumir para a realização da coleta, e isso se intensifica com a presença do profissional masculino, pois observa-se que com o profissional feminino à uma relação empática e de cumplicidade, devido ambas serem do mesmo sexo e, portanto, espera-se que as mesmas tenham as mesmas sensações.

Em uma pesquisa realizada em uma cidade de São Paulo, foi afirmado que a vergonha em conjunto com o desconforto emocional são as principais barreiras para a realização do exame bem como de sua periodicidade, determinada pelo ministério da saúde, em virtude do desconhecimento do procedimento, além de acharem o mesmo como uma prática desnecessária, evidenciando que grande parte das mulheres não mostra conhecimento suficiente sobre o exame (LEITE et al, 2014).

No entanto, uma outra pesquisa, aponta que grande parte das mulheres apenas não entende o real propósito do exame, enfatizando sua importância para o diagnóstico de IST's, deixando em segundo plano a principal função volta para o diagnóstico de câncer de colo uterino, afirmando que o medo e o constrangimento são as principais causas da não realização do exame, por se tratar de um procedimento invasivo é fundamental a explicação as mulheres de como será realizado, assim como sua importância (DANTAS et al, 2018).

De acordo com, Dantas et al. (2018), cabe ao enfermeiro o campo de atuação

na promoção da saúde, agindo como orientador sobre todos os aspectos do procedimento, fazendo com que as mulheres possam refletir sobre a importância da realização do exame, e assim possam superar os sentimentos de constrangimento e exposição.

Assim para garantir que o procedimento ocorra de forma a contribuir para a saúde da mulher, é necessário um olhar sem pré-julgamentos de suas atitudes e concepções, promovendo acolhimento e proporcionando prevenção por meio da empatia, aplicando orientações visando não somente parte técnica, pois a fuga do exame também representa medo, assim como uma experiência ruim, que influenciará as mulheres que nunca o realizaram, fazendo-as não realizar o exame (FERREIRA et al, 2009).

De acordo com Dantas et al. (2018), a realização do exame deve ter como objetivo não constranger ainda mais a mulher, que já está submetida a grande constrangimento, desse modo para o profissional que realizará o exame, deve-se assumir uma postura extremamente profissional, preservado sua imagem e proporcionando conforto, utilizando o momento de consulta para esclarecer e prestar informações referentes ao exame, ações estas que fortalecem o vínculo de confiança entre profissional e a paciente.

Porém, não basta apenas dar explicações sobre o exame, antes, é necessário garantir que a mulher tenha acesso a informação sobre o mesmo, e que estas, estejam adequadas a realidade vivenciada pela mesma, para que elas sejam mais compreensíveis e factíveis, afim de mesmo aquelas mulheres extremamente resistentes a presença masculina no exame, venham a refletir sobre seus saberes e se conscientizar acerca da real importância, para que assim possam realiza-lo de forma efetiva (AGUIAR et al, 2015).

Observa-se que as dificuldades encontradas na realização do exame de Papanicolau por profissionais do sexo masculino são em sua maioria proporcionados por sensação de medo, vergonha e insegurança por parte das mulheres, em relação ao profissional do sexo masculino, grande parte das vezes relacionada ou a fatores culturais, advindos da criação familiar ou experiências vivenciadas por outras mulheres, ou desconhecimento da real importância da realização do exame. Essa ideologia ainda se encontra presente nos tempos atuais devido a influência que a sexualidade exerce sobre o corpo feminino, dessa forma, o profissional de enfermagem, que é o mais próximo quando referente a realização exame, deve-se desmitificar essa ideologia, afim de mudar a percepção das mulheres quanto a coleta do exame, assim como otimizar a conduta dos próprios profissionais.

5 | CONCLUSÃO

O presente estudo mostra com êxito as dificuldades encontradas na realização do exame de Papanicolau por profissionais do sexo masculino, alcançando seu objetivo, onde é possível identificar com clareza que grande maioria das mulheres ainda tem uma percepção incoerente sobre a realização do exame, e se sentem desconfortáveis com a presença masculina durante a coleta, de forma a interferir no controle de prevenção contra o câncer de colo de útero. Foi evidenciado que o medo, vergonha e insegurança são os principais fatores relatados pelas mulheres para a não realização do mesmo, devido grande influência da sexualidade em relação ao corpo feminino, atrapalhando assim, o rastreamento e prevenção do câncer de colo de útero pelo ministério da saúde.

Diante dessa descoberta, faz-se necessário orientações voltadas ao público feminino sobre todos os aspectos do exame de Papanicolau, assim como sua fundamental importância para o rastreamento e prevenção do câncer de colo de útero, com o objetivo de reduzir a incidência dessa neoplasia, que no Amazonas, segundo o INCA, esse possui a maior incidência de novos casos.

Portanto, é imprescindível a quebra desse paradigma e estereótipo sobre o corpo feminino, com o objetivo de facilitar a conscientização das mulheres a realizar o exame, evidenciando a necessidade de educações em saúde contínuas para que se possa orienta-las e com isso promover maior procura para a realização do exame, assim como também melhorar a atuação dos profissionais em relação ao Papanicolau, onde a mesma deve ser diferenciada, com respeito a sua intimidade e privacidade.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Maria de Lourdes da Silva et al. Motivos que influenciam a não-realização do exame de Papanicolau segundo a percepção de mulheres. **Escola Anna Nery**, p. 378-384, 2009.

VALENTE, Carolina Amancio et al. Conhecimento de mulheres sobre o exame de Papanicolau. **Revista da Escola de Enfermagem da Usp**, [s.l.], v. 43, n. 2, p.1193-1198, dez. 2009.

AGUILAR, Rebeca Pinheiro; SOARES, Daniela Arruda. Barreiras à realização do exame Papanicolau: perspectivas de usuárias e profissionais da Estratégia de Saúde da Família da cidade de Vitória da Conquista-BA. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 25, n. 2, p.359-379, jun. 2015.

MIRANDA, Avani de Paes et al. Percepção e adesão de mulheres quanto ao exame citopatológico. **Revista Nursing**, 2018; 21 (246): 2435 – 2438p.

SANTIAGO, Thatiany Rodrigues et al. Conhecimento e prática das mulheres atendidas na unidade de saúde da família sobre o Papanicolau. **Revista Enfermagem UERJ**, [S.l.], v22, n 6, p. 327-345.

DANTAS, Paula Viviany Jales et al. Conhecimento das mulheres e fatores da não adesão acerca do exame Papanicolau. **Revista de enfermagem UFPE On Line.**, Recife, 12(3):684-91, mar., 2018.

LEITE, Maria Fernanda et al. Conhecimentos e prática das mulheres sobre câncer de colo do útero de uma unidade básica de saúde. **Journal of Human Growth and Development**, 2014; 24(2): 208-213.

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. **Estimativa 2019: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva** – Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/numeros-de-cancer>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25

Ametropias 84, 85, 86, 87, 88, 92, 93, 94

Ansiedade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 11, 21, 22, 25, 35, 68, 73, 77, 82, 125, 126, 190, 200, 233, 237

Assistência de enfermagem 10, 11, 15, 16, 27, 28, 29, 35, 36, 37, 66, 67, 70, 75, 76, 77, 79, 82, 83, 110, 111, 112, 119, 140, 159, 235, 236, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 250, 251, 262

Atenção básica 17, 23, 24, 25, 29, 33, 37, 52, 100, 102, 103, 104, 105, 110, 150, 152, 153, 154, 169, 187

Atenção primária à saúde 40, 61, 65, 111, 230

Autocuidado 13, 14, 22, 61, 62, 63, 64, 65, 99, 104, 105, 216

B

Baixa adesão 50, 51, 53, 54, 109

Baixo peso 96, 112, 114, 115

C

Câncer de ovário 76, 77, 78, 79

Câncer de próstata 221, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230

Causa 19, 21, 41, 77, 121, 123, 144, 161, 175, 186, 197, 199, 204, 232, 238

Congênita 121, 122, 124, 125

Criança 1, 3, 8, 9, 10, 12, 14, 21, 22, 24, 85, 86, 87, 93, 95, 96, 103, 107, 114, 115, 117, 118, 119, 123, 166, 168, 264

Cuidados de enfermagem 8, 9, 15, 40, 43, 68, 110, 115, 245, 248

Cuidados para prolongar a vida 197, 199

D

Demência 123, 174, 175

Depressão pós-parto 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 110

Desordem depressiva 186

Diagnóstico 10, 13, 14, 18, 20, 22, 25, 26, 41, 46, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 78, 79, 81, 86, 96, 103, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 140, 141, 142, 148, 158, 172, 173, 175, 180, 181, 188, 190, 196, 197, 199, 200, 202, 203, 206, 213, 214, 215, 220, 223, 224, 227, 229, 245, 260

Diagnósticos de enfermagem 11, 13, 16, 71, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 82, 83, 245, 248

Disautonomia familiar 196, 197, 198, 199, 204, 206

Distúrbios 18, 35, 98, 121, 122, 123, 124, 125, 131, 134, 156, 197, 198, 199, 202, 238

Doença de alzheimer 173, 176, 177, 178, 179, 183

Doença de parkinson 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135

Doença trofoblástica gestacional 68, 69, 70, 72, 75

E

Educação em saúde 54, 62, 63, 64, 66, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 211, 212, 213, 214, 216, 219, 220, 254

Enfermagem forense 150, 151, 152, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 168, 169, 170, 171

Enfermagem oncológica 137

Enfermeiro 8, 10, 14, 15, 17, 19, 23, 24, 31, 32, 35, 36, 37, 46, 50, 52, 63, 65, 66, 68, 70, 75, 78, 83, 97, 101, 104, 109, 111, 114, 115, 118, 119, 120, 140, 151, 156, 157, 158, 159, 219, 220, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 240, 241, 242, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251

Enfermeiros 23, 35, 51, 54, 61, 65, 66, 83, 111, 117, 118, 120, 125, 149, 155, 156, 157, 158, 159, 213, 230, 239, 241, 242, 243, 244, 246, 247, 248, 249, 251, 254

Erros refrativos 85, 86, 87

Escala de depressão geriátrica 185, 186, 188, 191

Esfregaço vaginal 40, 43, 52

Estratégia saúde da família 52, 100, 101, 102, 103, 120

Estudantes de enfermagem 62, 66, 157, 170

Exame papanicolau 50, 51

F

Família 13, 14, 15, 17, 18, 21, 23, 24, 31, 35, 37, 38, 45, 48, 51, 52, 53, 72, 82, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 139, 140, 150, 152, 153, 159, 166, 175, 180, 181, 182, 185, 187, 191, 213, 214, 215, 240, 243, 250

Fenomenologia 137, 147, 170

G

Gestação 3, 9, 12, 13, 22, 69, 70, 71, 72, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 103, 104, 106, 109, 110, 113

Gestantes 1, 2, 3, 5, 23, 24, 25, 69, 95, 96, 97, 99, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110

Gravidez 1, 2, 3, 5, 6, 7, 11, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 36, 69, 70, 73, 74, 75, 95, 97, 98, 103

H

Hidrocefalia 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127

I

Idosos 137, 139, 141, 142, 143, 144, 147, 148, 154, 160, 175, 182, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 251, 264

J

Jovens 33, 78, 86, 92, 150, 152, 153, 154, 161, 167, 175, 212

M

Método canguru 112, 113, 114, 115

Mulheres 3, 4, 5, 6, 8, 10, 14, 16, 18, 23, 24, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 40, 41, 42,

45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 73, 74, 75, 77, 78, 96, 97, 98, 99, 107, 108, 139, 142, 160, 161, 211, 216

N

Neoplasias da próstata 222, 225

Neoplasias do colo do útero 40, 43, 62

Neurocirurgia 129, 131

Nutrição 13, 81, 95, 96, 97, 98, 123

P

Penianas 211, 212

Peptídeos beta-Amiloides 174, 267

Período pós-parto 8, 9, 25

Pesquisa qualitativa 30, 111, 137, 163

Pré-natal 1, 2, 4, 5, 11, 23, 24, 25, 74, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 109, 110, 111

Pressão intracraniana 121, 122, 123, 124, 125, 127

Prevalência 24, 26, 32, 33, 35, 37, 38, 44, 54, 55, 85, 87, 88, 93, 96, 130, 139, 166, 173, 174, 186, 187, 192, 223, 226, 229

Prevenção 22, 23, 33, 34, 40, 41, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 55, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 70, 80, 83, 85, 87, 88, 93, 98, 99, 102, 104, 107, 109, 110, 114, 141, 150, 156, 159, 168, 169, 190, 192, 204, 210, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 239, 245, 255

Prevenção & controle 62

Processo de enfermagem 10, 11, 14, 16, 68, 70, 76, 79, 83, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250

Promoção da saúde 16, 47, 63, 65, 70, 93, 96, 102, 104, 110, 115, 192, 211, 223, 240, 264

Proteínas tau 174

Puericultura 116, 117, 118, 119, 120

Puérpera 8, 11, 12, 13, 14, 18, 19, 23, 24, 25, 96, 109

R

Recém-nascido 13, 18, 21, 95, 96, 98, 102, 112, 115, 123, 124, 139

S

Saúde da família 31, 37, 38, 45, 48, 51, 52, 53, 100, 101, 102, 103, 105, 117, 118, 119, 120, 185, 187, 191, 214, 215

Saúde da mulher 9, 29, 40, 43, 47, 52, 63, 69, 96, 98, 264

Saúde do homem 211, 214, 221, 222, 223, 225, 229, 230

Saúde do idoso 137, 190

Secretases da proteína precursora do amilóide 173

T

Terapêutica. 82, 83, 129, 134, 139, 147, 220, 250

Teste de papanicolau 40, 43

Tratamento farmacológico 129, 130, 131, 133, 134, 181

V

Violência doméstica 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 160, 161

Violência intrafamiliar 150, 152, 153, 168, 169, 170

 **Atena**
Editora

2 0 2 0